

TEBUCOLE PRO

Emulsão óleo em água (EW) com 250 g/L ou 24,2% (p/p) de tebuconazol

Autorização de Venda nº 1578 concedida pela DGAV

FUNGICIDA SISTÊMICO

MODO DE ACÇÃO

TEBUCOLE PRO é um fungicida sistémico da família dos triazóis, inibidor da biossíntese de esteróis, que actua na demetilação (DMI), com actividade preventiva e curativa. Após aplicação, penetra rapidamente através das folhas e tecidos vegetais jovens. A sua sistemática é ascendente através do sistema vascular da planta, possuindo ainda a possibilidade de difusão lateral nas células de proximidade da penetração, apresentando uma boa persistência de acção e protecção dos novos tecidos.

TEBUCOLE PRO está indicado no controlo de doenças em cereais de Outono-Inverno, no oídio e na moniliose dos frutos do pessegueiro e da nectarina, no pedrado da macieira e pereira, no oídio da macieira, no olho-de-pavão da oliveira, no oídio da videira e na ferrugem do espargo.

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, realizar os tratamentos nas condições indicadas no quadro.

| Cultura | Doença | Concent. /Dose | Volume de calda (L/ha) | Época de Aplicação | N.º Aplicações |
|---|---|----------------------------------|------------------------|---|---|
| Videira (uvas para vinificação e de mesa) | Oídio (<i>Uncinula necator</i>) | 40 ml/hl ou 0,2-0,4 L/ha * | 500-1000 | Fazer aplicações preventivas desde os cachos visíveis até antes da fase de pintor (BBCH 55-80) | Máximo de 2 aplicações com um intervalo de 14 a 21 dias |
| Macieira | Oídio (<i>Podosphaera leucotricha</i>) | 40 ml/hl ou 0,4 L/ha * | 1000 | Iniciar os tratamentos ao abrolhamento dos gomos (>BBCH 03) e repetir se as condições forem favoráveis ao aparecimento da doença | Máximo de 2 aplicações com um intervalo de 10 a 12 dias |
| | Pedrado (<i>Venturia inaequalis</i>) | | | Iniciar as aplicações a partir do aparecimento da ponta verde das folhas (>BBCH 07) e repetir se as condições forem favoráveis ao aparecimento da doença | |
| Pereira | Pedrado (<i>Venturia pyrina</i>) | | | | |
| Oliveira | Olho-de-pavão (<i>Cycloconium oleaginum</i>) | 60 ml/hl ou 0,6 L/ha | 1000 | Iniciar os tratamentos na Primavera, sempre que se verificarem condições propícias ao aparecimento da doença. Repetir se necessário | Máximo de 2 aplicações com um intervalo de 14 a 28 dias |
| Pessegueiro Nectarina | Oídio (<i>Sphaerotheca pannosa</i>) | 60 ml/hl ou 0,6-0,75 L/ha | 1200-1500 | Aplicar desde antes do início da floração (início dos botões florais separados) até ao início da maturação fisiológica dos frutos (BBCH 57-89), enquanto as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Aplicar as doses mais altas se os frutos se destinarem às câmaras frigoríficas após colheita | Máximo de 1 aplicação |
| | Moniliose (<i>Monilia laxa</i>) | 50-75 ml/hl ou 0,6-1,125 L/ha | | | |
| Aveia Centeio Cevada Trigo mole Trigo duro Triticale | Septoriose das espigas/panículas (<i>Leptosphaeria nodorum</i>) Septoriose das folhas (<i>Septoria sp.</i>) Helminthosporiose (<i>Pyrenophora teres</i>) | 1,0 L/ha | 200-400 | Efectuar uma única aplicação entre o início do encanamento e o final da floração (BBCH 30-69), quando se verificarem condições climáticas favoráveis ao aparecimento das doenças | Máximo de 1 aplicação |

| Cultura | Doença | Concent. /Dose | Volume de calda (L/ha) | Época de Aplicação | N.º Aplicações |
|--------------------------|--|----------------|------------------------|--|-----------------------|
| Trigo mole Trigo duro | Ferrugem amarela (<i>Puccinia striiformis</i>) | 1,0 L/ha | 200-400 | Efectuar uma única aplicação ao aparecimento da doença, devendo manter sãs as duas folhas superiores | Máximo de 1 aplicação |
| | Ferrugem castanha (<i>Puccinia recondita</i>) | | | | |
| | Oídio (<i>Erysiphe graminis</i>) | | | | |
| Cevada | Ferrugem castanha (<i>Puccinia hordei</i>) | 1,0 L/ha | 200-400 | Efectuar uma única aplicação ao aparecimento da doença, devendo manter sãs as duas folhas superiores | Máximo de 1 aplicação |
| | Oídio (<i>Erysiphe graminis</i>) | | | | |
| | Rincosporiose (<i>Rhynchosporium secalis</i>) | | | | |
| Espargo | Ferrugem do espargo (<i>Puccinia asparagi</i>) | 1,0 L/ha | 1000 | Efectuar um único tratamento no período pós-colheita (BBCH 30-00) | Máximo de 1 aplicação |

* Não ultrapassar a dose total de 0,8 L/ha por campanha.

INTERVALO DE SEGURANÇA

7 dias em pessegueiro e nectarina; 14 dias em videira; 21 dias em macieira e pereira; 35 dias em trigo mole, trigo duro, cevada, aveia, centeio e triticale; não aplicável em espargo e oliveira, devido à época de aplicação.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

É recomendado que a aplicação de **TEBUCOLE PRO** seja feita de forma preventiva e em alternância com fungicidas de contacto ou com outros fungicidas com modos de acção diferentes dos DMI.

Para evitar a ocorrência de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha DMI mais do que duas vezes por campanha em videira, macieira, pereira e oliveira e por ciclo cultural. Nas restantes culturas, aplicar apenas uma vez o produto, por ciclo cultural e no conjunto das doenças, utilizando este e outros produtos do grupo dos DMI.

Não deve aplicar-se este produto em locais onde se verifiquem quebras de eficácia após aplicações repetidas do mesmo ou de outros produtos do grupo dos DMI.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

Para culturas baixas: A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para culturas arbóreas e arbustivas: A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

LIMITE MÁXIMO DE RESÍDUOS (LMR)

A utilização deste produto pode dar origem a resíduos nos produtos agrícolas. O respectivo Limite Máximo de Resíduos (LMR), permitido por lei, para cada cultura/substância activa pode ser consultado na Base de Dados da Comissão Europeia em: http://ec.europa.eu/sanco_pesticides/public/index.cfm

PROTECÇÃO INTEGRADA



Cumpridos os princípios gerais da Protecção Integrada pelos utilizadores profissionais, todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal são passíveis de ser utilizados em Protecção Integrada.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS


PERIGO

H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H318 Provoca lesões oculares graves.

H361d Suspeito de afectar o nascituro.

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P102 Manter fora do alcance das crianças.

P103 Ler atentamente e seguir todas as instruções

P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

P260 Não respirar as poeiras nem a nuvem de pulverização.

P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P273 Evitar a libertação para o ambiente.

P280 Usar luvas de protecção, vestuário de protecção, protecção ocular e protecção facial.

P302+P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar abundantemente com água e com sabão.

P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P337+P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P391 Recolher o produto derramado.

P405 Armazenar em local fechado à chave.

P501a Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

EUH401 Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe3PT2 Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em videira, em relação às águas de superfície.

SPe3PT2 Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em cereais de Outono-Inverno e espargo, em relação às águas de superfície, incluindo a utilização de bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 60% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto.

SPe3PT2 Para protecção das plantas não visadas, em pomares de macieira, pereira, pessegueiro, nectarina e oliveira, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, não necessitando, desta forma, de zona não pulverizada para protecção das plantas não visadas.

SPe3PT2 Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em macieira, pereira, pessegueiro, nectarina e oliveira em relação às águas de superfície, incluindo a utilização de bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 80% de redução no arrastamento de calda pulverizada durante a aplicação do produto.

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, mesmo que por períodos curtos, para tarefas de inspecção e de manutenção, estes deverão usar calças e camisa de mangas compridas. No caso de se proceder à colheita, deverão ser usadas luvas, calças e camisa de mangas compridas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar tractor cabinado na aplicação de produto em pomares.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

EMBALAGENS

Embalagens de 40 ml, 1 L e 20 L.